

4468

NEGOCIAÇÃO

Terenas querem uma área

Da Reportagem

Representantes dos índios terenas estão negociando com o superintendente do INCRA (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária), Clóvis Figueiredo Cardoso, uma área exclusiva para a tribo indígena. O que ficou assegurado em uma reunião na segunda-feira à tarde, na sede da superintendência do Incra, é que o órgão providenciará uma área, de preferência no sul do Estado, para abrigar os 62 índios que vivem atualmente na periferia de Rondonópolis.

“Ainda estamos em fase de negociação da área”, ressaltou Car-

doso, complementando que “não se trata de assentamento”, embora os terenas mantenham a agricultura como tradição.

O líder da tribo terena, Milton Turi Rondon, demonstrou esperanças de cultivar em suas próprias terras. Mesmo não tendo sido definido um prazo, após a reunião com a superintendência do INCRA, ele considerou grande a chance de o problema ser resolvido em breve.

Rondon enfatizou que os terenas vieram para Mato Grosso por causa da superpopulação da área de origem. Hoje eles estão espalhados na região de Rondonópolis,

Barra do Bugres e no norte do Estado, sem uma terra específica.

A história dos índios terenas em Mato Grosso teve início nos anos 80, quando 16 famílias saíram de Mato Grosso do Sul e passaram a conviver com os bororos da aldeia Tadarimana, na região sul do Estado.

A diferença cultural entre as duas tribos foi fundamental na separação. Enquanto os bororos sobrevivem da caça e pesca, os terenas dependem da agricultura. Desde 1988, os terenas vivem na periferia de Rondonópolis e lutam para obter uma área para plantar e manter suas tradições.

MARCUS VAILLANT/DC



Os índios estiveram com o superintendente do Incra. Eles querem uma área exclusiva para a tribo